

JORNAL DE BRASÍLIA

Seminário de Educação

24 NOV 1987

Especial

O Seminário Nacional de Educação Especial, que reúne professores, alunos, autoridades e especialistas em educação especial, foi aberto ontem, no Garvey Park Hotel, pelo ministro da Educação, Hugo Napoleão. Temas como a integração ensino regular/ensino especial e a interiorização da educação especial, estão entre os principais em discussão no Seminário.

Em seu discurso, o ministro Hugo Napoleão reconheceu que não se dá, ainda, no Brasil, a devida atenção à questão da educação especial — ministrada aos portadores de deficiência física ou mental, aos superdotados e aos que têm problemas de conduta.

O secretário de Educação Especial, Rômulo Galvão, deu números sobre o oferecimento desse tipo de ensino no Brasil: "Circunscrita a análise, somente para efeitos comparativos, à faixa de escolarização obrigatória dos sete aos catorze anos, não aplicável ao ensino especial, constata-se, para este, um atendimento de apenas 4 %, contrastando com 92 % no ensino regular".

Sobre a integração entre o ensino regular e o ensino especial, Rômulo Galvão lembrou que, tradicionalmente, os alunos especiais têm sido colocados em estabelecimentos distintos dos que ministram o ensino regular. "No entanto", disse o dirigente da Sespe, "já predomina a convicção, doutrinária e filosófica, de que o aluno, com vistas à futura incorporação ao meio social, receba a educação da maneira menos segregada possível, respeitadas as suas individualidades e necessidades especiais".